

Sítio Pois é, 16 de novembro de 1983.

Querido Valentin,

Recebi a sua carta amiga de 27 de outubro. Muito obrigado pelos seus parabéns a propósito de meu Prêmio Machado de Assis.

Neste interim chegou-me a edição brasileira da Galeguidade, feito com cuidado e bom gosto. Até agora descobri apenas uma falha: na epígrafe do meu prefácio, a frase de Lorenzo Varela: "E sempre, sempre, sempre em Galiza..." saiu assim: "E sempre...".

Quanto à organização de tardes de autógrafo no Rio e em São Paulo, ela é da competência exclusiva da editora e não depende de nenhum crítico.\*

Li com alvoroço as notícias que me dá dos progressos de sua autobiografia e das conferências que tem dado; admiro cada vez mais a sua incansável energia.

Os artigos de Drummond publicados em agosto foram escritos antes da operação a que ele se submeteu; mesmo enquanto ele esteve no hospital, o jornal continuou publicando-os. Ele agora está bem; foi muito festejado por ocasião do 81º aniversário.

Em outubro, fui eu que tive de submeter-me à operação da próstata no mesmo hospital, pelo mesmo médico. Ainda me encontrava hospitalizado no Rio, quando minha casa de Friburgo foi arrombada e saqueada. Os ladrões, além de levarem muitos valores (jóias, dinheiro, roupas, armas) fizeram estragos consideráveis, que estamos conservando aos poucos. Felizmente a minha convalescência está-se processando satisfatoriamente.

Queira aceitar um abraço cordial, extensivo a D. Pilar e a seu filho

*Paulo*

\* Se vier ao Brasil por essa ocasião, não deixe de incluir em seu programa alguns dias para uma visita ao Sítio Pois é (a 2h30 do Rio de Janeiro).